

Meu Título: subtítulo

AutorPrincipal¹, CoAutor1², CoAutor2³, CoAutor3⁴, CoAutor4⁵

Resumo

Síntese do trabalho em texto cursivo contendo um único parágrafo com, no máximo, 200 palavras. O resumo é a apresentação clara, concisa e seletiva do trabalho. No resumo deve-se incluir, preferencialmente, nesta ordem: brevíssima introdução ao assunto do trabalho de pesquisa (incluindo motivação e justificativa para a realização deste trabalho), o que será feito no trabalho (objetivos), como ele será desenvolvido (metodologia), quais são os principais resultados obtidos ou esperados e a conclusão (compare os resultados com os da literatura e destaque as principais contribuições científicas do trabalho).

Palavras-chave: Modelo. Artigo científico. Redação técnica. Outra palavra.

2 – DESENVOLVIMENTO

1 – INTRODUÇÃO

Edite e coloque aqui o seu texto introdutório do artigo.

A introdução deverá apresentar uma visão de conjunto do trabalho de pesquisa que foi realizado (observe o tempo verbal).

Deverá, ainda, situar o trabalho ora apresentado no contexto do estado-da-arte técnico-científico específico da área/subárea de conhecimento. Esta revisão de literatura deverá ser centrada em trabalhos realmente correlatos ao apresentado.

Deve ser dado destaque às contribuições efetivas do trabalho e sua relevância para a área de pesquisa.

Normalmente ao final da introdução é apresentada, em um ou dois parágrafos curtos, a organização do restante do texto do artigo.

Caso seja conveniente, podem ser criadas outras seções para o desenvolvimento do artigo. No entanto, as seções de introdução e conclusão são obrigatórias.

Para desmembrar esta seção em quantas forem necessárias/convenientes, copie este arquivo, renomeie-o e lembre-se de editar o arquivo "meuArtigo.tex" para incluir os arquivos criados para cada nova seção.

Organize o seu artigo científico da maneira mais conveniente para o leitor do trabalho. É para ele que você escreve.

Normalmente, esta seção "Desenvolvimento" não é utilizada na prática. Pode ser mais adequado substituí-la por três seções: "Fundamentação teórica", "Experimentos", "Análise e discussão dos resultados", ou outra organização de texto que o autor julgue mais vantajosa.

Qualquer que seja a organização escolhida, o que não pode faltar de forma alguma no corpo do texto descritivo de seu trabalho de pesquisa é o "quê" você fez de fato, em detalhes suficientes para que um outro pesquisador possa compreender.

Também não pode faltar a metodologia, ou

³ Autor correspondente: emailAutorCorresp@site.com.br

¹ InstituicaoAutorPrincipal

² InstituicaoCoAutor1

³ InstituicaoCoAutor2

⁴ InstituicaoCoAutor3

⁵ InstituicaoCoAutor4

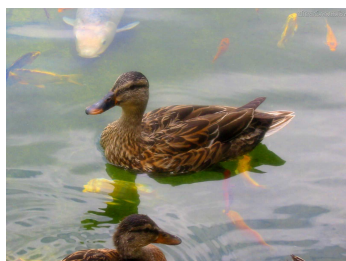
seja, "como" você fez o trabalho, bem detalhado para que outros possam reproduzir seus experimentos ou ensaios ou seja lá o que foi feito e que possa obter os mesmos resultados que você obteve. Isso significa que todas as condições iniciais e de contorno, bem como todos os valores de variáveis devem estar indicados no texto. Faz parte da metodologia de pesquisa apresentar e discutir como os dados são analisados, se fez um tratamento estatístico neles ou não, e porquê. Finalmente, você deve apresentar seus resultados de maneira clara e objetiva, usando e abusando de gráficos e tabelas para facilitar a compreensão do leitor.

Uma questão que sempre surge é se é mais adequado apresentar "todos" os resultados primeiro e "depois" discute-los, ou se seria mais conveniente organizar os resultados em "blocos" que seriam apresentados e discutidos bloco a bloco. A resposta é: isto fica a critério do autor do trabalho. O essencial é que fique compreensível para o leitor do trabalho.

2.1 – Figura ocupando uma coluna

A **Figura 1** foi inserida, em uma única coluna, utilizando os comandos abaixo.

Figura 1 – *Pato na lagoa. Fator de escala: 8% da original*



Artigos com mais de duas colunas não suportam o ambiente "figure" utilizado neste modelo L^AT_EX. Uma alternativa para este problema é a inclusão do pacote:

```
\usepackage{caption}
```

e das seguintes linhas de comando:

```
\begin{center}
\captionoff{figure}{<caption da figura>
\includegraphics[<comandos alternativos>]
{<caminho ou nome da figura>}
\label{<nome da referencia da figura>}
\end{center}
```

2.2 – Figura ocupando duas colunas

O ambiente **figure** pode ser usado em um artigo quando a figura for centralizada entre as margens do artigo (ocupa um espaço maior que uma coluna). Porém é necessário a introdução do * após o comando **figure**.

A **Figura 2** foi inserida no artigo utilizando o comando **figure*** para o ambiente de figura.

```
\begin{figure*}
\centering
\caption{Pato na lagoa. Fator de escala: 20\% da original}
\includegraphics[scale=0.2]{../02-figuras/pato}
\label{fig:patoB}
\end{figure*}
```

2.3 – Tabelas

O ambiente de tabelas é inserido no texto de modo análogo àquele feito no ambiente de figuras.

2.4 – Citações de referências

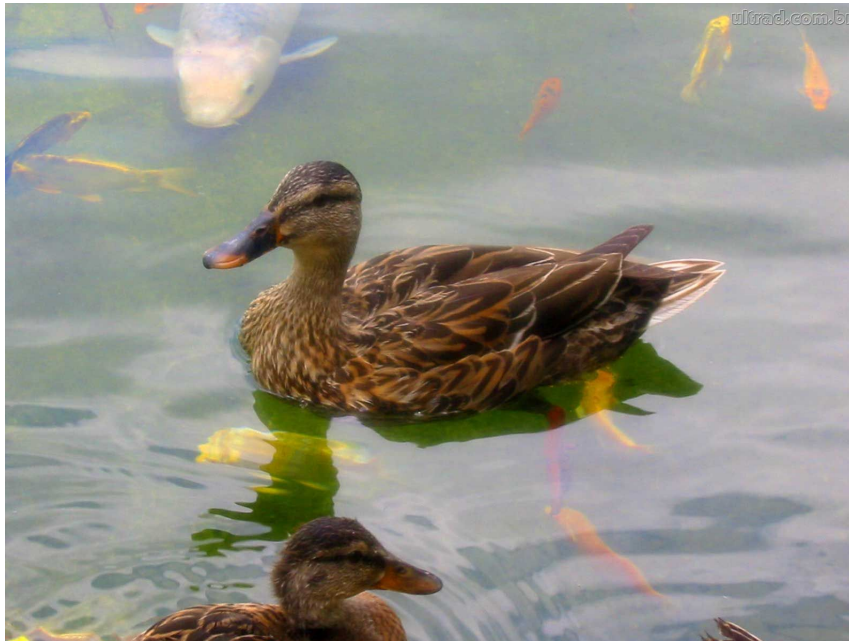
As referências são inseridas no texto como em qualquer documento em L^AT_EX. Quando o nome do autor da referência faz parte do texto que você está escrevendo use o comando **\citeonline{}** e quando este não for o caso use o comando **\cite{}**. Veja a diferença entre os dois nas seguintes frases:

- (1) Conforme discute [Kim et al. \(1996\)](#) o resultado [...].
- (2) Alternativamente a literatura([KIM et al., 1996](#)) indica que o resultado [...].

Quando se tem mais de uma referência a ser citada em um mesmo certo trecho, há duas possibilidades de referenciá-las:

- (1) colocar todas as referências em um único colchete (*i.e.*, num mesmo comando **\cite**),
([KIM et al., 1996](#); [WIKIBOOKS, 2009](#))

Figura 2 – *Pato na lagoa. Fator de escala: 20% da original*



(2) colocar cada referência em seu próprio colchete (*i.e.*, usando vários comandos `\cite` consecutivos),

(KIM et al., 1996)(WIKIBOOKS, 2009)

É obrigatório o agradecimento às instituições de fomento à pesquisa que financiaram total ou parcialmente o trabalho, inclusive no que diz respeito à concessão de bolsas.

3 – CONCLUSÃO

Edite esta seção para colocar a conclusão de seu trabalho de pesquisa.

Procure fazer uma análise crítica de seu trabalho, destacando os principais resultados e as contribuições deste trabalho para a área de pesquisa.

Também deve indicar, se possível e/ou conveniente, como este trabalho pode ser estendido ou aprimorado.

ABSTRACT

Translation of the abstract into english, possibly adapting or slightly changing the text in order to adjust it to the grammar of Standard English.

REFERÊNCIAS

AGRADECIMENTOS

Edite e coloque aqui os agradecimentos às pessoas e/ou instituições que contribuíram para a realização do trabalho.

KIM, J. I. et al. Perturbative expansion for coherence loss. *Phys. Rev. Lett.*, American Physical Society, v. 77, p. 207–210, Jul 1996. Disponível em: <<http://link.aps.org/doi/10.1103/PhysRevLett.77.207>>.

WIKIBOOKS. *LaTeX*. 2009. Disponível em: <<http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX>>.

Acesso em: 8 de novembro de 2009.